

Acritica
26/10/96 A3

Euzivaldo Queiroz — 08/out/96



A estrada utilizada pela Paranapanema continua bloqueada

VALOR REJEITADO

Mineradora vai pagar uaimiris normalmente

A mineradora Paranapanema, que extrai cassiterita na mina do Pitanga, no município de Presidente Figueiredo, a 300 quilômetros de Manaus, promete repassar normalmente o pagamento de R\$ 16 mil aos índios uaimiris-atroaris pela utilização da estrada que liga a mina à BR-174 (Manaus-Boa Vista), apesar da estrada por onde transporta o minério estar bloqueada desde o dia 7 deste mês justamente porque os índios não aceitam mais receber este valor. Eles querem o pagamento de R\$ 76 mil para desbloquear a passagem.

O gerente do Programa Waimiri-Atroari (PWA), Márcilio Cavalcante, disse ontem que a mineradora pode até repassar o pagamento mas como os uaimiris consideram o valor muito abaixo do negociado, devem analisar o caso e decidir se devolvem ou não o dinheiro.

“Não sei o que eles decidirão, mas a Paranapanema tem a obrigação de pagar os sete dias em que utilizou a estrada neste mês. Porque é com esse recurso que os indígenas pagam as pessoas que vigiam a estrada. Mas o impasse tem que ser resolvido, mesmo que a Parana-

nema inicie imediatamente a construção de uma nova estrada fora da área indígena, ela ainda vai precisar de tempo para a conclusão”, explica Cavalcante.

Na última rodada de negociação a mineradora ofereceu R\$ 15 mil mais 0,5% da produção mensal do minério, o que daria cerca de R\$ 35 mil. Os índios não aceitaram e a mineradora encaminhou aos órgãos ambientais projeto para construção de uma estrada, de 82 quilômetros, para poder escoar a produção fora da reserva indígena. O projeto da estrada que está sendo analisado pelos órgãos ligados ao meio-ambiente em regime de urgência. A objetivo é obter a liberação para que as obras comecem o mais rápido possível.

Apesar da estrada estar bloqueada, a extração na mina continua sendo realizada e a produção armazenada no próprio local. De acordo com o diretor de Estanho Ricardo Dequesch, a mineradora ainda não está enfrentando problemas para atender seus compromissos, porque está utilizando a reserva que garante o abastecimento de seus clientes por quatro meses, com o mineral estocado no Sul do País.